REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 17/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/f1h6t821
Pages: 1-8

AVALIAÇÃO DE TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE RASTREAMENTO PARA ADULTOS

ASSESSMENT OF AUTISM SPECTRUM DISORDERS (ASD): VALIDATION OF SCREENING INSTRUMENTS FOR ADULTS

EVALUACIÓN DE LOS TRASTORNOS DEL ESPECTRO AUTISTA (TEA): VALIDACIÓN DE INSTRUMENTOS DE CRIBADO PARA ADULTOS

Débora Cristina Passos da Silva
Graduanda em Psicologia, Afya Centro Universitário São Lucas, Brasil
E-mail: deboracristinapassosdasilva@gmail.com

Leonidas Alves de Amorim
Graduando em Enfermagem, Afya Centro Universitário São Lucas, Brasil
E-mail: leonidasamorim@outlook.com

Anna Luiza do Nascimento Silva Mendes
Graduanda em Psicologia, Centro Universitário São Lucas – Afya, Porto Velho – Rondônia, Brasil
E-mail: nsmannaluiza@gmail.com

Daniele Mejia Cavalcante
Mestre em Psicologia, Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho – Rondônia, Brasil
E-mail: danielemejiaestevao@gmail.com

Resumo

Introdução: o reconhecimento do TEA como uma condição que acompanha toda a vida tem ampliado a atenção para o diagnóstico em adultos, historicamente invisibilizados. Apesar do uso de instrumentos de rastreamento, ainda há desafios e lacunas na validação dessas ferramentas, especialmente no contexto brasileiro. Objetivo: descrever, por meio de uma revisão da literatura, as evidências científicas sobre a validação de instrumentos de rastreamento para o TEA em adultos,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 17/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/f1h6t821
Pages: 1-8

com foco em suas propriedades psicométricas, aplicabilidade e limitações no contexto clínico e cultural. Revisão de literatura: o olhar científico sobre o TEA em adultos tem crescido, buscando superar lacunas históricas deixadas pelo foco na infância. Instrumentos como AQ e SRS-A auxiliam no rastreamento, mas apresentam limitações e devem ser usados com cautela. Assim, destaca-se a importância de uma avaliação mais ampla, que considere comorbidades, contexto de vida e a singularidade de cada indivíduo. Conclusão: a pesquisa sobre TEA em adultos tem avançado, e instrumentos como AQ, SRS-A e RAADS-R auxiliam no rastreamento inicial, embora apresentem limitações.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Instrumento de rastreamento; Avaliação clínica

Abstract

Introduction: The recognition of ASD as a lifelong condition has broadened attention to diagnosis in adults, who have historically been overlooked. Despite the use of screening instruments, challenges and gaps remain in the validation of these tools, especially in the Brazilian context. Objective: To describe, through a literature review, the scientific evidence on the validation of screening instruments for ASD in adults, focusing on their psychometric properties, applicability, and limitations in the clinical and cultural context. Literature Review: The scientific perspective on ASD in adults has grown, seeking to overcome historical gaps left by the focus on childhood. Instruments such as the AQ and SRS-A assist in screening, but have limitations and should be used with caution. Thus, the importance of a broader assessment, considering comorbidities, life context, and the uniqueness of each individual, is highlighted. Conclusion: Research on ASD in adults has advanced, and instruments such as the AQ, SRS-A, and RAADS-R assist in initial screening, although they have limitations.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Screening instrument; Clinical assessment

Resumen

Introducción: El reconocimiento del TEA como una condición de por vida ha ampliado la atención al diagnóstico en adultos, quienes históricamente han sido ignorados. A pesar del uso de instrumentos de detección, persisten desafíos y lagunas en la validación de estas herramientas, especialmente en el contexto brasileño. Objetivo: describir, mediante una revisión de la literatura, la evidencia científica sobre la validación de instrumentos de detección para el TEA en adultos, centrándose en sus propiedades psicométricas, aplicabilidad y limitaciones en el contexto clínico y cultural. Revisión de la literatura: La perspectiva científica sobre el TEA en adultos ha crecido, buscando superar las lagunas históricas dejadas por el enfoque en la infancia. Instrumentos como el AQ y el SRS-A ayudan en la detección, pero tienen limitaciones y deben usarse con precaución. Por lo tanto, se

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 17/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/f1h6t821
Pages: 1-8

destaca la importancia de una evaluación más amplia, considerando las comorbilidades, el contexto de vida y la singularidad de cada individuo. Conclusión: La investigación sobre el TEA en adultos ha avanzado, e instrumentos como el AQ, el SRS-A y el RAADS-R ayudan en la detección inicial, aunque tienen limitaciones.

Palabras clave: Trastorno del espectro autista; Instrumento de detección; Evaluación clínica

1. Introdução

Com o desenvolvimento de estudos e investigações para compreensão do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem avançado bastante nos últimos anos, principalmente quando se fala no reconhecimento de que essa condição não se limita apenas à infância, mas que acompanha o indivíduo ao longo de toda a sua vida. Nessa perspectiva, Americano (2024) reitera que vem crescendo a necessidade de olhar com mais atenção para o diagnóstico e para o rastreamento do TEA em adultos, população a qual foi, historicamente, invisibilizada nos serviços de saúde e nas pesquisas científicas.

Ao contrário do que ocorre na infância, a identificação do TEA em adultos apresenta desafios bastante peculiares devido a inexistência de marcadores biológicos específicos para o transtorno, fazendo com que a avaliação dependa, muitas vezes, de instrumentos psicométricos e da análise clínica detalhada. Ademais, aspectos como estratégias de camuflagem social, diversidade de manifestações e presença de comorbidades tornam o processo ainda mais complexos. Assim, os instrumentos de rastreamento assumem um papel essencial, pois funcionam como uma primeira porta de entrada para a suspeita diagnóstica, contribuindo para o encaminhamento adequado e oportuno (LIMA; FURTADO; ANACHE, 2025).

Americano (2024) ainda afirma que, diversos instrumentos têm sido utilizados e adaptados para a população adulta, como o *Autism Spectrum Quotient* (AQ), o *Social Responsiveness Scale* (SRS-2) e entrevistas estruturadas como o *Autism Diagnostic Interview-Revised* (ADI-R). No entanto, embora amplamente difundidos, muitos desses instrumentos ainda enfrentam limitações

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 17/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/f1h6t821
Pages: 1-8

quanto à sua validade e confiabilidade em diferentes contextos culturais, incluindo o Brasil, onde há escassez de ferramentas devidamente validadas para adultos (ARAÚJO *et al.,* 2025).

Embora existam diversos instrumentos utilizados em pesquisas com adultos, ainda existem muitas lacunas na literatura com poucas evidências robustas sobre suas propriedades psicométricas, evidenciando a necessidade de mais estudos de validação bem conduzidos. Isso revela não só um desafio científico, mas também uma questão de saúde pública (SUMMERILL *et al.,* 2025).

Durante muitos anos, a ciência e os serviços de saúde quase sempre priorizaram a saúde infantil, deixando de lado pessoas que cresceram sem um diagnóstico ou explicações suficientes para suas dificuldades. Nesse cenário, estudar e validar instrumentos de rastreamento voltados para adultos não é apenas uma necessidade técnica, mas uma forma de ampliar o cuidado, promover inclusão e reconhecer trajetórias que foram, por muito tempo, invisibilizadas. Assim, este estudo se mostra relevante tanto do ponto de vista científico quanto social, ao buscar qualificar o processo de identificação do TEA em adultos e, consequentemente, favorecer o acesso a intervenções e direitos muitas vezes negligenciados.

1.1 Objetivos Gerais

Descrever, por meio de uma revisão da literatura, as evidências científicas sobre a validação de instrumentos de rastreamento para o TEA em adultos, com foco em suas propriedades psicométricas, aplicabilidade e limitações no contexto clínico e cultural.

2. Revisão da Literatura

Dados recentes publicados por Parvaiz et al. (2022), explica que o TEA em adultos revela um movimento extremamente importante de ampliação do olhar

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 17/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/f1h6t821
Pages: 1-8

científico, principalmente quando se fala em avaliação e validação de instrumentos de rastreamento. Os autores ainda dizem que durante muitos anos a literatura esteve focada e concentrada na infância, contribuindo para uma lacuna na identificação do TEA em adultos. No entanto, novos pesquisados estão buscando compreender melhor como os traços de autismo se manifestam ao longo da vida e como podem ser avaliados de forma mais precisa nessa população, considerando suas especificidades e contextos.

O que fica claro é que muitos adultos chegam à avaliação sem diagnóstico prévio, o que exige dos profissionais uma abordagem mais sensível, considerando fatores como diferenças de gênero, presença de comorbidades e o fenômeno da "camuflagem" dos sintomas (PAGÁN; FLINT; LOVELAND, 2024).

Os questionários AQ e SRS-A são amplamente utilizados por sua praticidade e capacidade de identificar traços de autismo em adultos. O primeiro, por exemplo, demonstra uma boa capacidade de discriminação entre indivíduos com e sem TEA, mas sua eficácia pode variar de acordo com o contexto clínico e a população avaliada (YOSHINAGA *et al.,* 2023; BEZEMER; BLIJD-HOOGEWYS; MEEK-HEEKELAAR, 2021). Nesse ínterim, Yoshinaga *et al.* (2023) explicam que seu uso deve ser interpretado com cautela, pois não substitui a avaliação diagnóstica completa. Esses mesmos autores reiteram que tanto o AQ quanto o SRS-A possuem um valor preditivo relevante no meio clínico, o qual contribui para a identificação de casos suspeitos e no auxílio do encaminhando para avaliação aprofundada (YOSHINAGA *et al.,* 2023; BEZEMER; BLIJD-HOOGEWYS; MEEK-HEEKELAAR, 2021).

Outro instrumento visto e discutido na literatura é o uso do RAADS-R em adultos, que apresenta preocupações quanto à sua validade em alguns contextos, principalmente no que se refere a sua precisão em indivíduos que autodeclaram autistas ou apresentam quadros clínicos complexos (STURM *et al.,* 2024).Dessa maneira, o TEA em adultos precisa ser observado para além de seus scores obtidos em questionários, incorporando aspectos qualitativos que muitas vezes não são identificados por medidas padronizadas.

Autores como o Palmer *et al.* (2024) mostram que condições como

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 17/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/f1h6t821
Pages: 1-8

ansiedade, depressão e TDAH podem interferir diretamente nos resultados dos instrumentos de rastreamento, dificultando a distinção entre o TEA e outros transtornos. Essa sobreposição de sintomas reforça a necessidade de uma avaliação clínica mais aprofundada e integrada.

Apesar dessa discussão, fica evidente destacar que as pesquisas sobre TEA em adultos ainda está em processo de consolidação em grande parte devido à escassez histórica de instrumentos validados e específicos para essa população. Embora os instrumentos de rastreamento representem um avanço importante, eles não devem ser utilizados isoladamente, é preciso identificar os sintomas, compreender o sujeito em sua totalidade e considerar sua trajetória, vivências e o contexto no qual está inserido (PARVAIZ *et al.,* 2022).

3. Considerações Finais

Através deste estudo, foi possível compreender que a pesquisa sobre TEA em adultos tem avançado gradativamente, mas ainda é preciso enfrentar lacunas importantes. Em resposta ao objetivo proposto, observou-se que os instrumentos de rastreamento como o AQ, SRS-A e o RAADS-R, desempenham um papel relevante como ferramentas iniciais de identificação, contribuindo para o reconhecimento de sinais e para o encaminhamento de indivíduos para avaliações mais aprofundadas. No entanto, também ficou evidente que esses instrumentos apresentam limitações importantes, especialmente no que diz respeito à sua validade psicométrica em diferentes contextos culturais e à sua capacidade de captar a complexidade da vida adulta.

Diante disso, este estudo evidencia que, embora existam avanços importantes, o campo ainda demanda maior aprofundamento, por isso, recomenda-se que pesquisas futuras priorizem a realização de estudos de validação robustos, com amostras mais amplas e representativas, especialmente em países como o Brasil. Também se faz necessário investir em abordagens metodológicas que integrem dados quantitativos e qualitativos, permitindo uma compreensão mais completa do fenômeno. A combinação de instrumentos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 17/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/f1h6t821
Pages: 1-8

psicométricos com entrevistas clínicas, relatos e observações contextuais pode contribuir para avaliações mais sensíveis e precisas.

Referências

AMERICANO, Roberta Oliveira Santos. **Diagnóstico do transtorno do espectro autista no adulto: o desafio de um instrumento diagnóstico validado no Brasil.** 2024. Monografia (Especialização em Transtornos do Espectro do Autismo) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/items/44f9d39b-7385-42e8-a5ca-eb5f694c2882. Acesso em: 7 abr. 2026.

ARAÚJO, Manuela et al. Triagem para Transtornos do Espectro Autista - validação da versão portuguesa do Questionário de Comunicação Social. **Psiquiatria Infantil e Desenvolvimento Humano**, v. 56, n. 1, p. 43–51, 2025.

BEZEMER, M. L.; BLIJD-HOOGEWYS, E. M. A.; MEEK-HEEKELAAR, M. The predictive value of the AQ and the SRS-A in the diagnosis of ASD in adults in clinical practice. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 51, n. 7, p. 2402–2415, 2021.

LIMA, Janine Juli Morais; FURTADO, Renata Pereira; ANACHE, Alexandra Ayach. Estudos sobre os Instrumentos Diagnósticos do Transtorno do Espectro Autista. **Revista Psicologia e Saúde**, p. e17183013, 2025.

PAGÁN, Antonio F.; FLINT, Daniel D.; LOVELAND, Katherine A. Diagnosing autism in adults: Clinically focused recommendations. **Journal of Health Service Psychology**, v. 50, n. 2, p. 103–111, 2024.

PALMER, Melanie et al. Screening for attention Deficit Hyperactivity Disorder in young autistic adults: The diagnostic accuracy of three commonly used questionnaires. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 54, n. 12, p. 4674–4683, 2024.

PARVAIZ, Rizwan *et al.* Validation of a screening tool for autism spectrum disorder in adults: a study protocol. **Danish Medical Journal**, v. 69, n. 12, A02220118, 2022. Disponível em: https://content.ugeskriftet.dk/sites/default/files/2023-03/A02220118_WEB.pdf. Acesso em: 7 abr. 2026.

STURM, Alexandra et al. Psychometric exploration of the RAADS-R with autistic adults: Implications for research and clinical practice. **Autism: The International Journal of Research and Practice**, v. 28, n. 9, p. 2334–2345, 2024.

SUMMERILL, Jonathan et al. Propriedades psicométricas das ferramentas de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 17/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/f1h6t821
Pages: 1-8

triagem do autismo e medidas de avaliação usadas em pesquisas envolvendo pessoas com 50 anos ou mais: uma revisão sistemática. **Research in Autism**, v. 123, n. 202557, p. 202557, 2025.

YOSHINAGA, Kiyohiro *et al.* Usefulness of the autism spectrum quotient (AQ) in screening for autism spectrum disorder and social communication disorder. **BMC Psychiatry**, v. 23, n. 1, p. 831, 2023.